

AVALIAÇÃO DE MANCHAMENTO EM RESINAS ACRÍLICAS POLIMERIZADAS POR DIFERENTES MÉTODOS

Gusthavo de Andrade Pereira*, Brenda Cardoso de Melo, Thalmo Sousa Torres, Luciana Mara Alves Negrão, Glenda Lara Lopes Vasconcelos, Marcela Moreira Salles
Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT

Resumo

A ingestão de bebidas coradas, como o café e o vinho, pode provocar alterações nas propriedades estéticas das resinas acrílicas, por meio do manchamento desses materiais. Este estudo avaliou a alteração de cor de resinas acrílicas (termopolimerizável e polimerizada por micro-ondas), após manchamento com soluções coradas (café e vinho tinto). A partir de uma matriz circular, foram confeccionados 60 corpos de prova de resinas acrílicas polimerizadas pelo método convencional (termopolimerizável) ($n=30$) e por micro-ondas ($n=30$). Após o acabamento e polimento, os corpos de prova foram aleatoriamente divididos em 3 grupos ($n=10$) para imersão em café, vinho e grupo controle (água destilada). Foi avaliada a alteração de cor (ΔE) da resina, por meio de espectrocolorímetro no início e após 12 dias de imersão (simulação de 01 ano). De acordo com os resultados obtidos, a resina polimerizada por micro-ondas, em comparação à resina termopolimerizável, apresentou um maior ΔE . Como também, há diferença significativa entre as soluções ($p=0,002$) com maior alteração no vinho, quando comparado à água ($p=0,002$). Conclui-se que a alteração de cor da resina polimerizada por micro-ondas foi maior que a termopolimerizável, para todas as soluções avaliadas, sendo que o vinho tinto promoveu maior alteração de cor.

Palavras-chave: Resinas acrílicas; Pigmentação em prótese; Bases de dentadura.